

ALESTRAS QUINTAS DO MARE



Carolina Madeira (MARE-ULisboa)

25 de Maio de 2017, 13: 30

LOCAL: MARE-ISPA

Monitorização de stress fisiológico em oceanos tropicais: resposta de biomarcadores moleculares ao aumento de temperatura no peixe palhaço

Actualmente, a investigação e a monitorização dos efeitos do aumento de temperatura da água do mar nos organismos e nas comunidades marinhas necessita de se focar nos ecossistemas tropicais. Não existem critérios específicos estabelecidos que caracterizem as condições ambientais óptimas para a maior parte dos ecossistemas marinhos tropicais e das espécies que lá habitam, como tal, as ferramentas que já são há muito aplicadas em ambientes temperados necessitam de ser testadas e optimizadas para poderem ser aplicadas nestes ambientes. Neste contexto, este estudo utiliza uma espécie de peixe tropical (*Amphiprion ocellaris*) com importante valor comercial na aquacultura ornamental e testa o efeito do stress térmico na fisiologia do animal, integrando a resposta de biomarcadores moleculares (chaperonas, ubiquitina e enzimas antioxidantes) em vários órgãos internos, combinados com parâmetros como a variação do tamanho do animal e índice de condição ao longo do tempo de exposição. Desta forma, obtém-se informação importante sobre o funcionamento da maquinaria celular em situações de potencial stress fisiológico em organismos tropicais e analisa-se a sua relevância ecológica olhando para processos de longo prazo como o crescimento. Esta combinação de métodos permitirá começar a criar uma base para futura bio-monitorização do stress térmico em espécies de peixe tropicais.